



SUICÍDIO DE UNIVERSITÁRIOS: O VAZIO EXISTENCIAL DE JOVENS NA ATUALIDADE E A PRESSÃO DA VIDA ACADÊMICA

UNIVERSITY SUICIDE: THE EXISTENTIAL EMPTY OF YOUNG PEOPLE TODAY AND THE PRESSURE OF ACADEMIC LIFE

Francisca Brigyda Alves Pereira¹; Maria Rogéria Feitosa Aquino²; Anúbes Pereira de Castro³

v. 1/ n. 1 (2018)
Janeiro / Dezembro

Aceito para publicação em
10/12/2018.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

³Enfermeira Doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB.



www.editoraverde.org

RESUMO: O presente trabalho apresenta o importante potencial em explorar a saúde mental dos estudantes especificamente dos universitários. Esse estudo descritivo tem por objetivo explorar os principais motivos responsáveis pelo suicídio de universitários e a ansiedade dos mesmos em relação ao futuro. A estrutura atual da vida acadêmica, repleta de pressões para a escolha do curso e para ter um diploma, ameaça do desemprego e fracasso profissional têm desencadeado a depressão, a ansiedade e o uso excessivo de medicamentos, de modo que a saúde fragilizada dos universitários se conecta com as causas de suicídios no meio acadêmico em todo o Brasil. Assim, favorecer a criação de estratégias de cuidado e que possam acolher o aluno em sua dimensão existencial.

Palavras - chave: Suicídio de universitários, vida acadêmica, ansiedade em relação ao futuro.

ABSTRACT: This paper presents the important potential to explore the mental health of students specifically of university students. This descriptive study aims to explore the main reasons responsible for the suicide of college students and their anxiety about the future. The current structure of academic life, fraught with pressure to choose a degree and a degree, threatens unemployment and professional failure, has triggered depression, anxiety, and overuse of drugs, so that the undermined health of undergraduates connects with causes of suicide in academia throughout Brazil. Thus, favor the creation of care strategies that can accommodate the student in his existential dimension.

Keywords: University students suicide, academic life, anxiety about the future.

1. INTRODUÇÃO

As práticas ou tentativas de suicídio costumam envolver sempre tenção, medo, sofrimento e angústia em um indivíduo. Os jovens, portanto, constituem um grupo de

Francisca Brigyda Alves Pereira, Maria Rogéria Feitosa Aquino, Anúbes Pereira de Castro

mudanças bruscas, sendo elas físicas ou emocionais. Fazendo um translado da adolescência, para as primeiras e importantes responsabilidades nas quais irão dar pontapé em sua carreira e jornada adulta. A cobrança da família quanto da sociedade em geral sob essa classe é evidente, o que acaba repercutindo em danos pessoais.

Os universitários são uma grande parcela desse grupo, que em algum momento de sua jornada acadêmica passa por situações como as citadas anteriormente. Iniciando no preparo para o vestibular, a escolha do curso e já até mesmo na graduação a pressão sobreposta os tornam vulneráveis a desencadear patologias principalmente as neuropsíquicas.

Como cita a pesquisa divulgada pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) em 2016, 30% dos alunos de graduação em instituições federais no Brasil procuraram atendimento psicológico dois anos antes. E mais de 10% fizeram uso de algum medicamento psiquiátrico.

Com isso, tendo em vista alguns fatores que podem levar jovens universitários ao suicídio, esse estudo tem o intuito de alertar a sociedade como um todo dando ênfase à familiares de estudantes e profissionais da área da saúde e educação a respeito dessa problemática, possibilitando a prevenção dessa fatalidade.

O trabalho tem como objetivo explorar os principais motivos responsáveis pelo suicídio de universitários, especificamente o vazio existencial de estudantes em relação a vida acadêmica e a ansiedade em relação ao futuro.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, estruturada com abordagem qualitativa para a identificação de artigos científicos que abordassem a temática exposta, ou seja, saúde mental de universitários. O levantamento bibliográfico foi realizado no mês de novembro de 2018 na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO),

SUICÍDIO DE UNIVERSITÁRIOS: O VAZIO EXISTENCIAL DE JOVENS NA ATUALIDADE E A PRESSÃO DA VIDA ACADÊMICA

utilizando como título e resumo “suicídio” e “suicídio entre universitários”. Foram encontrados 1085 resultados. Para a classificação, o período de publicação varia de 2003 a 2017, artigos disponíveis nos idiomas português, espanhol e inglês que abordavam a temática proposta. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados, incompatíveis com a temática descrita. A pesquisa foi constituída por 19 publicações incluídas que abordavam o tema exposto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 O aumento da taxa de suicídio entre universitários.

O Ministério da Saúde divulgou novos dados sobre os casos de suicídio no Brasil em uma iniciativa para reunir maiores informações para que seja possível ampliar os projetos de valorização da vida e de discussão sobre saúde mental. No Brasil, os números são preocupantes: de 2007 a 2016, 106.374 pessoas morreram em decorrência do suicídio — em 2016, a taxa foi de 5,8 por 100 mil habitantes. Os números de suicídios entre universitários se agravam à medida que o nível do diploma também avança. Segundo a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior, 15% dos estudantes de nível superior apresentam algum quadro depressivo. A média geral de quem não passa pelos dissabores da vida acadêmica é de 4%.

Pesquisas estatísticas foram realizadas por Dutra (2007; 2008) com 637 estudantes de psicologia, em duas universidades (uma pública e uma privada) e duas faculdades, na cidade de Natal-RN. E em João Pessoa-PB, foram pesquisados 374 estudantes do curso de psicologia da maior universidade pública do estado. Os resultados são preocupantes, pois entre os 637 alunos que responderam ao questionário de pesquisa, no RN, 52,45% disseram que sentiam vontade de morrer; 48 dos estudantes pesquisados, representando 7,5% do total, haviam tentado se matar. No estudo realizado

Francisca Brigyda Alves Pereira, Maria Rogéria Feitosa Aquino, Anúbes Pereira de Castro

na Paraíba, os dados são ainda mais preocupantes, se comparados aos achados no RN. Entre os 374 alunos que responderam ao questionário aplicado, 43 pessoas haviam tentado se matar, representando 11,49% da população pesquisada. Tais resultados já seriam suficientes para justificar a realização de outros estudos visando ao maior conhecimento e reflexão sobre os fatores e aspectos psicossociais e existenciais favorecedores desse ato.

3.2 Estresse na universidade: como a pressão acadêmica afeta a saúde mental dos universitários.

Ter saúde mental é estar bem consigo mesmo e com os outros; Aceitar as exigências da vida; Saber lidar com as boas emoções e também com aquelas desagradáveis, mas que fazem parte da vida; Reconhecer seus limites e buscar ajuda quando necessário. Contudo, a tensão acadêmica tem sido motivo para o aumento do estresse de universitários agravando assim o desgaste mental dos mesmos. Levando em consideração esses conceitos, observa-se que os casos recentes de suicídio em faculdades brasileiras levantam importância do debate acerca da saúde mental dos estudantes.

Quadros de estresse e depressão têm sido recorrentes em estudantes brasileiros. Pode citar como causas desse estresse e prazos apertados, múltiplas disciplinas, competitividade, entre outros. Não entregar trabalhos acadêmicos e reprovar em exames muitas vezes sejam sintomas de uma profunda angústia emocional que pode muito bem ser uma emergência médica.

Outro fator que ainda pode contribuir para o desgaste mental são as respostas à diversificação do perfil do aluno. Além disso, o ajuste a vida acadêmica pode ser opressivo para alguns estudantes, principalmente os que não fazem amizades com facilidade ou que têm dificuldade para atender às demandas desafiadoras dos cursos

SUICÍDIO DE UNIVERSITÁRIOS: O VAZIO EXISTENCIAL DE JOVENS NA ATUALIDADE E A PRESSÃO DA VIDA ACADÊMICA

universitários. E infelizmente, a família muitas vezes desconhece as batalhas enfrentadas pelos filhos em idade universitária.

3.3 As pressões por alto desempenho e planos pós-graduação também são causadoras de problemas de saúde mental entre universitários.

A ansiedade é um estado emocional normal, adaptativo onde há aumento da excitação do sistema nervoso central frente a situações que envolvem riscos reais ou em alguns casos imaginários, essa muitas vezes é confundida com o medo porém neste há fatores que o desencadeiam reais enquanto os fatores que geram ansiedade são em geral subjetivas. Considerando aspectos fisiológicos esse fenômeno são extremamente naturais porém em algumas situações não são desejados pois podem prejudicar o funcionamento mental e corpóreo. A ansiedade tem sido bem presente nos jovens, principalmente dentro das universidades, as pessoas com sede de um futuro com êxito pode acarretar até mesmo um suicídio. Um estudo publicado na revista Nature aponta que estudantes de pós-graduação têm seis vezes mais chance de enfrentar depressão e ansiedade “Há um crescente grito por ajuda partindo de estudantes de pós-graduação que lutam contra problemas de saúde mental significativos no mundo.” Essa é a preocupação que guia o trabalho de pesquisadores da Universidade do Texas publicado nesta edição de março da revista Nature Biotechnology. Entre as constatações, a de maior impacto se refere à incidência de depressão e ansiedade entre pós-graduandos. De acordo com o estudo, esses estudantes têm seis vezes mais chance de experimentar depressão e ansiedade do que a população em geral.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exigente estado de mudança que sofre alguns indivíduos ao chegarem na juventude, juntamente com todas as emoções advindas de um novo âmbito que traz a universidade, impõe grande influência principalmente na saúde psicológica do mesmo.

Francisca Brigyda Alves Pereira, Maria Rogéria Feitosa Aquino, Anúbes Pereira de Castro

Portanto, ao final desse estudo é possível identificar fatores que possam levar a um futuro pensamento suicida entre essa classe universitária, podendo então com base nesses argumentos e informações ajudar a reconhecer e tratar alguém que esteja sido acometido por tais patologias nas quais possam chegar a uma maior fatalidade.

Por meio deste somam-se aos pais e familiares o poder de ajudar ativamente o seu filho ou familiar na faculdade a enfrentar os estes ses muitas vezes consideráveis. E a direção acadêmica a ceder auxílio com suporte psíquico aos universitários durante toda permanência no campus de estudo.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. **Depressão na universidade: como a pressão acadêmica afeta a saúde mental**, 2018. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/depressao-na-universidade-como-pressao-academica-afeta-saude-mental/>. Acesso em: 20 out. 18.

BRASIL. Secretaria da saúde. Saúde mental. Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=2862>. Acesso em: 25 out. 18.

BRASIL. Ministério da saúde. Ministério da saúde divulga dados sobre casos de suicídio no Brasil, 2018. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Saude/noticia/2018/09/ministerio-da-saude-divulga-dados-sobre-casos-de-suicidio-no-brasil.html>. Acesso em: 29 out. 18.

BRODY , J. E; **Taxa de suicídio entre universitários só cresce; veja como evitar**, 2018. Disponível em: <https://vivabem.uol.com.br/noticias/redacao/2018/07/05/suicidio-e-a-segunda-cao-de-morte-entre-universitarios-veja-como-evitar.htm>. Acesso em: 29 out. 18.

DUTRA, E. **Ideação e tentativa de suicídio entre estudantes de psicologia da UFRN**. Relatório de pesquisa apresentado à Pró-reitoria de Pesquisa-Propesq/UFRN, 2007. Disponível em: <http://www.revispsi.uerj.br/v12n3/artigos/html/v12n3a13.html>. Acesso em: 29 out. 18.

SANTANA, A. L; **Suicídio**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/sociologia/suicidio/>. Acesso em: 27 out. 18.

MOREIRA, D. M; **Ansiedade**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/psicologia/ansiedade/>. Acesso em: 29 out. 18.

RONCOLATO, M; **A taxa de depressão entre estudantes da pós – graduação, segundo esta pesquisa**, 2018. Disponível em:

*SUICÍDIO DE UNIVERSITÁRIOS: O VAZIO EXISTENCIAL DE JOVENS NA
ATUALIDADE E A PRESSÃO DA VIDA ACADÊMICA*

<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/04/02/A-taxa-de-depress%C3%A3o-entre-estudantes-da-p%C3%B3s-gradua%C3%A7%C3%A3o-segundo-esta-pesquisa>.
Acesso em: 29 out. 18.